

AMBIENTE PRETTY SAVAGE: CENOGRAFIA COM PAINÉL INSTAGRAMÁVEL

PRETTY SAVAGE ENVIRONMENT: SCENOGRAPHY WITH INSTAGRAMMABLE PANEL

¹MURILHA, Douglas; ²PIRES, Nayara; ³ZIMMERMAN, Lígia; ⁴SIQUEIRA, William
Scarcella; ⁵BARROS, Giovanna; ⁶MATOSO, Luiza; ⁷CASCALES, Heloiza.

^{1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7}Departamento de Design de Interiores – Centro Universitário das Faculdades Integradas
de Ourinhos - UniFIO/FEMM.

RESUMO

A interseção entre teoria e prática no campo do Design de Interiores é essencial para o desenvolvimento de profissionais capacitados e criativos. Neste contexto, uma exposição de cenografia e mobiliários emergiu como um veículo de aprendizado inovador, oferecendo aos alunos do curso uma oportunidade única de explorar profundamente o mundo do mobiliário e da cenografia. Este artigo relata os resultados de um projeto que se desdobrou nas disciplinas "Oficina do Mobiliário - Fundamentos e Prática", ministrada pela professora Elimara Marrone, e "Oficina de Projeto de Cenografia e Vitrinismo: Fundamentos e Prática", da professora Lígia dos Santos Zimmerman; sob a orientação da Coordenadora do curso de Design de Interiores Nayara Pires. O objetivo primordial deste projeto foi proporcionar uma experiência educacional que fosse cativante e prática, permitindo aos alunos embarcar em uma jornada de aprendizado imersivo utilizando a sustentabilidade em seu projeto. Para alcançar esse objetivo, adotou-se uma metodologia ativa que desafiou os estudantes a aplicar suas habilidades criativas e de design de maneira prática e envolvente. Neste caso, o projeto desenvolvido pelos alunos citados no artigo, sendo eles, William Scarcella Siqueira, Giovanna Barros, Luiza Matoso e Heloiza Cascales teve como uma das características marcantes a ênfase na sustentabilidade promovendo uma crítica ao consumismo. Os alunos foram incentivados a repensar a funcionalidade e a estética de móveis, promovendo a reutilização de recursos e a responsabilidade ambiental. A utilização de folhagem, papel, plástico e madeira em suas criações não apenas tornou os projetos mais ecológicos, mas também desafiou os alunos a explorar novas abordagens para a aplicação de materiais de forma inovadora.

Palavras-chave: Design de Interiores; Cenografia; Mobiliários; Sustentabilidade.

ABSTRACT

The intersection between theory and practice in the field of Interior Design is essential for the development of capable and creative professionals. In this context, a scenography and furniture exhibition emerged as an innovative learning vehicle, offering course students a unique opportunity to deeply explore the world of furniture and scenography. This article reports the results of a project that unfolded in the disciplines "Furniture Workshop - Fundamentals and Practice", taught by professor Elimara Marrone, and "Scenography and Window Design Design Workshop: Fundamentals and Practice", taught by professor Lígia dos Santos Zimmerman; under the guidance of the Interior Design course Coordinator Nayara Pires. The primary objective of this project was to provide an educational experience that was captivating and practical, allowing students to embark on an immersive learning journey using sustainability in their project. To achieve this objective, an active methodology was adopted that challenged students to apply their creative and design skills in a practical and engaging way. In this case, the project developed by the students mentioned in the article, namely William Scarcella Siqueira, Giovanna Barros, Luiza Matoso and Heloiza Cascales, had as one of its striking characteristics the emphasis on sustainability, promoting a critique of consumerism. Students were encouraged to rethink the functionality and aesthetics of furniture, promoting the reuse of resources and environmental responsibility. Using foliage, paper, plastic and wood in their creations not only made the projects more environmentally friendly, but also challenged students to explore new approaches to applying materials in innovative ways.

Keywords: Interior Design; Scenography; Furniture; Sustainability.

INTRODUÇÃO

A integração entre teoria e prática no âmbito do Design de Interiores desempenha um papel fundamental na formação de profissionais competentes e dotados de criatividade. Dentro desse contexto, destaca-se uma exposição que abordou cenografia e mobiliário como uma abordagem educacional inovadora, oferecendo aos estudantes do curso a oportunidade singular de aprofundar seu conhecimento nos domínios do mobiliário e da cenografia.

Este artigo apresenta os desdobramentos de um projeto conduzido no âmbito das disciplinas "Oficina do Mobiliário - Princípios e Prática," ministrada pela docente Elimara Marrone, e "Oficina de Projeto de Cenografia e Vitrinismo: Princípios e Prática," ministrada pela professora Ligia dos Santos Zimmerman; sob a orientação da Coordenadora do curso de Design de Interiores Nayara Pires.

O propósito central deste empreendimento consistiu em proporcionar uma experiência educacional que fosse simultaneamente estimulante e aplicada, habilitando os discentes a se envolverem de forma imersiva no processo de aprendizado.

Nesse contexto, o projeto elaborado pelos estudantes mencionados no artigo, nomeadamente William Scarcella Siqueira, Giovanna Barros, Luiza Matoso e Heloiza Cascales sobressaiu por seu foco na sustentabilidade.

Nos últimos anos, temos testemunhado uma marcante transformação no panorama da comunicação visual contemporânea, impulsionada em grande parte pela ascensão das redes sociais e a crescente influência do ambiente digital. Entre as múltiplas expressões artísticas emergentes, desponta um fenômeno de relevância singular: os painéis Instagramáveis. Essas estruturas visualmente atrativas, concebidas para proporcionar experiências sensoriais imersivas e fotograficamente atraentes, têm conquistado um espaço distintivo na paisagem urbana e cultural, influenciando tanto a forma como experimentamos os espaços quanto as nossas interações nas redes sociais.

A presente pesquisa visa investigar os fundamentos estéticos, socioculturais e psicológicos subjacentes aos painéis Instagramáveis, abrangendo uma abordagem multidisciplinar que incorpora elementos da semiótica, psicologia, design e sociologia. Ao desvelar a natureza intrínseca desses painéis, pretendemos compreender sua funcionalidade e influência na construção da identidade

contemporânea, além de sua relação com a percepção do espaço e a interação social mediada por imagens.

Partindo de uma contextualização histórica da evolução da comunicação visual e sua inserção no cenário digital, será possível analisar a dinâmica peculiar dos painéis instagramáveis, examinando aspectos semânticos, iconográficos e simbólicos. Ademais, esta investigação almeja identificar possíveis implicações psicossociais na sociedade atual, bem como explorar as potenciais ramificações que esses dispositivos têm sobre a auto representação, a influência do comportamento de consumo e a construção da identidade digital na era contemporânea.

Por meio da abordagem metodológica embasada em análises teóricas, pesquisa de campo e estudo comparativo, almejamos oferecer uma compreensão holística acerca dos painéis instagramáveis, contribuindo para a ampliação do escopo de investigações interdisciplinares e fomentando o diálogo acadêmico sobre a interface entre arte, tecnologia, e a sociedade contemporânea.

METODOLOGIA

A exposição de projetos é o ponto culminante do trabalho árduo realizado pelos alunos ao longo de suas disciplinas. É um momento em que cada grupo tem a chance de compartilhar suas concepções e realizações com um público mais amplo, constituído não apenas por seus colegas, mas também por professores e visitantes interessados. Nesse contexto, a exposição funciona como uma vitrine na qual os alunos podem apresentar suas abordagens criativas e as soluções de design que desenvolveram. Para atingir tal intento, optou-se por uma metodologia ativa que instigou os alunos a aplicar suas aptidões criativas e de design de maneira concreta e cativante.

A priori, os alunos realizaram pesquisas referenciais e bibliográficas para seus repertórios criativos, na sequência, desenvolveram suas ideias por meio de croquis, discussões entre os grupos para levantarem informações, ferramentas e materiais necessários para a construção do ambiente, e posteriormente iniciaram a sua construção em um espaço escolhido, no campus da universidade. Para que tudo fosse possível, seguiu-se as seguintes etapas:

- 1) Identificação do material disponível: Identificar qual tipo de material está sendo disponibilizado e sua origem.
- 2) Verificação da possibilidade de reutilização: Muitos objetos têm possibilidade de ser reutilizado na produção cenográfica, para a mesma ou outra finalidade (uma

cadeira quebrada pode ser reconstruída ou a madeira pode ser usada para fazer outro objeto).

3) Avaliação do estado de conservação: O estado de conservação do material define as possibilidades do seu reuso, bem como os processos necessários para sua transformação. Quanto menos intervenções de materiais extras tiverem, melhor para o resultado do novo produto.

4) Sugestões de aplicação: Indicar sugestões ou até alternativas que possam ser realizadas com o material, com intuito de gerar ideias e explorar ainda mais o material e seu reuso. Neste momento, foi dada preferência para aplicações que demandaram menor processamento e menor consumo de materiais novos.

5) Avaliação dos processos e de inclusão de materiais extras: Todo material transformado, requer o aumento de materiais e elementos na sua composição, porém quanto menos elementos novos forem usados, melhor será o resultado e maior sua contribuição ambiental.

6) Resultado / novo objeto: Após considerar as informações anteriores, realizou-se a transformação do resíduo utilizando os processos e materiais necessários, obtendo-se um objeto novo ou ressignificado.

Durante a exposição, foi possível demonstrar de forma prática como aplicaram as teorias de projeto de cenografia aprendidas em sala de aula. Demonstrou-se como transformar conceitos abstratos em ambientes físicos cativantes e funcionais. Além disso, a ênfase na reutilização de materiais recicláveis é evidenciada, destacando seu compromisso com a sustentabilidade e a responsabilidade ambiental.

DESENVOLVIMENTO.

Os painéis instagramáveis são estruturas que possuem características estéticas e apelo visual, projetados para capturar a atenção dos usuários das redes sociais, em particular do Instagram, uma das plataformas mais populares para compartilhamento de imagens. Esses elementos visuais são concebidos de forma a serem altamente fotogênicos e atrativos, incentivando a sua ampla divulgação nas redes sociais.

No contexto atual, as redes sociais desempenham um papel significativo na vida cotidiana, como um meio de expressão e comunicação para indivíduos de todas as idades. O Instagram, especificamente, é uma plataforma que se destaca pelo

compartilhamento de fotos e vídeos, e sua popularidade tem impulsionado a criação de espaços físicos e virtuais com elementos visuais especialmente elaborados para serem fotografados e compartilhados.

Segundo Moraes et al. (2019), os espaços instagramáveis são criados considerando uma abordagem centrada no usuário, na qual os elementos visuais são projetados levando em consideração as preferências e comportamentos dos usuários das redes sociais. Essas estruturas visuais são planejadas para serem agradáveis, vibrantes e visualmente impactantes, tornando-se "instaworthy", ou seja, merecedoras de serem compartilhadas no Instagram.

Figura 01. Imagem do Ambiente Pretty Savage.



Fonte: Arquivo Pessoal.

Além disso, de acordo com Choi e Kim (2019), os painéis instagramáveis desempenham um papel crucial na construção da identidade digital dos usuários, permitindo que expressem suas personalidades, interesses e estilo de vida por meio das imagens que possuem. Esses elementos visuais se tornam, assim, ferramentas de autopromoção e influenciam a percepção da marca ou do local em que estão inseridos.

A criação de espaços instagramáveis também está associada à busca pela experiência estética única, como argumentado por Hirschman e Holbrook (1982). Os indivíduos buscam experiências visuais gratificantes que proporcionem prazer sensorial e emocional, e os painéis instagramáveis atendem a essa necessidade de oferecer um ambiente visualmente atraente e convidativo para interações fotográficas.

Em suma, os painéis instagramáveis são uma manifestação da interseção entre o mundo físico e digital, onde a estética visual é cuidadosamente planejada para atender às expectativas e desejos dos usuários das redes sociais, contribuindo para a construção da identidade digital e proporcionando experiências estéticas memoráveis.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essa exposição não é apenas um exercício de apresentação, mas também um momento de aprimoramento das habilidades de comunicação dos alunos. Permitiu a capacidade de transmitir de modo eficaz suas ideias de design, explicar o raciocínio por trás de suas escolhas e responder a perguntas e críticas construtivas. Essa habilidade é fundamental para futuros profissionais de Design de Interiores, pois a comunicação eficaz com os clientes e colegas é essencial na indústria. Além disso, a exposição de projetos permite que outros alunos e professores avaliem o trabalho dos participantes. Essa avaliação crítica é valiosa, pois proporciona uma oportunidade para aprender com os sucessos e desafios de cada projeto. Os alunos receberam feedback construtivo que os ajuda a aprimorar suas habilidades e abordagens de design.

Além disso, a comunicação dos painéis Instagramáveis demonstrou um impacto significativo na interação e participação do público nas redes sociais. Esses elementos visuais altamente atraentes e esteticamente planejados prometeram uma oportunidade única para os usuários do Instagram compartilharem experiências e expressarem sua criatividade de forma cativante. Ao longo deste estudo, exploramos os elementos que tornam um painel Instagramável eficaz, incluindo núcleos vibrantes, design atraente, localização estratégica e a capacidade de se tornar viral.

REFERÊNCIAS.

CHOI, D. e KIM, J. A influência dos espaços instagramáveis na intenção de visitar: o caso de um café-museu. **Jornal de pesquisa de viagens**, 0047287519886841. 2019.

HIRSCHMAN, C.E.; HOLBROOK, M.B. Consumo hedônico: Conceitos, métodos e proposições emergentes. **Jornal de Marketing**, v. 46, n. 3, p. 92-101, 1982.

MORAES, D., MATOS, C., & SAMPAIO, C. Espaços Instagramáveis: o design de interiores como estratégia de marketing. **Anais...** do Simpósio Brasileiro de Design de Interiores, v.1, n. 1, 244-254, 2019.